



MINISTÉRIO DO PLANEAMENTO E
FINANÇAS
DIREÇÃO DO PLANEAMENTO

CONJUNTURA ECONÓMICA DO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2024

FICHA TECNICA

Título

Conjuntura Económica do primeiro trimestre de 2024

Propriedade

Ministério do Planeamento Finanças e Economia Azul

Supervisão

Diretor do Planeamento- Helmute Barreto

Coordenação

Departamento de Políticas Macroeconómicas

Periodicidade

Trimestral

Equipa Técnica

Abdul Barros

Amilza Amaral

Aquilza Rocha

Catia Nazaré

Cedney Almeida

Data de Edição

de 2024

© Ministério do Planeamento e Finanças

Todos os direitos reservados. Este relatório poderá ser reproduzido ou transmitido na íntegra, desde que citada a referência e exclusiva autoria do Ministério do Planeamento e Finanças de São Tomé e Príncipe. É proibida a comercialização e tradução sem autorização prévia por escrito do Ministério do Planeamento e Finanças de São Tomé e Príncipe.

INDICE

1. Economia Internacional.....	4
A) Preço de Matérias-primas.....	4
2. Economia Nacional.....	6
A) Inflação.....	6
B) Finanças Públicas.....	8
C) Sector Monetário.....	9
D) Reserva Internacional Líquida.....	9
E) Dívida Pública.....	10

Economia Internacional

A previsão de Abril de 2024 do “World Economic Outlook” aponta que a economia mundial continuará a crescer, vindo a registar 3,2% em 2024 e 2025, ao mesmo ritmo que em 2023 (3,2%). Haverá uma ligeira aceleração nas economias avançadas com um crescimento de 1,6% em 2023 para 1,7% em 2024 e 1,8% em 2025, e um abrandamento modesto nas economias de mercado emergentes e em desenvolvimento, de 4,3% em 2023 para 4,2% em 2024 e 2025. As perspectivas mais fracas de crescimento na China e noutras grandes economias de mercado emergentes poderá afetar os parceiros comerciais.

Quanto a inflação global, prevê-se que a mesma diminua de forma constante, de 6,8% em 2023 para 5,9% em 2024 e 4,5% em 2025, com as economias avançadas a regressarem aos seus objectivos de inflação mais cedo do que as economias de mercado emergentes e em desenvolvimento. De um modo geral, prevê-se que a inflação subjacente diminua mais gradualmente.

Tabela 1: Evolução da Economia Internacional

	2022	2023 Est.	2024 Proj.	2025 Proj.
PIB Mundial	3,5	3,2	3,2	3,2
Economias Avançadas	2,6	1,6	1,7	1,8
Estados Unidos	1,9	2,5	2,7	1,9
Área do Euro	3,4	0,4	0,8	1,5
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	4,1	4,3	4,2	4,2
China	3,0	5,2	4,6	4,1
África Subsaariana	4,0	3,4	3,8	4,0
Inflação Mundial	8,7	6,8	5,9	4,5
Economias Avançadas	7,3	4,6	2,6	2,0
Economias Emergentes e em Desenvolvimento	9,8	8,3	8,3	6,2

Fonte: World Economic Outlook de Abril 2024

Preço das matérias-primas

O preço médio do petróleo (crude oil) do grupo das commodities energia cifrou em 80,6 dólares por barril (\$/bbl) no primeiro trimestre de 2024, uma diminuição de 0,2 dólares por barril (\$/bbl) em relação ao preço médio anual de 2023, 1,5 dólares por barril (\$/bbl) em relação ao quarto trimestre, e um aumento de 1,6 dólares por barril (\$/bbl) em relação ao trimestre homólogo.

No grupo das commodities agrícolas, o preço do cacau no primeiro trimestre registou um aumento de 1,72 dólares por kg em relação ao trimestre anterior, de 3 dólares por kg em comparação com o preço anual e de 2,4 dólares por kg em comparação com o período homólogo. Já o preço do café arábica aumentou em relação ao quarto trimestre de 2023 e ao preço médio anual de 2023 em 0,21 e 0,2 dólares por kg, e diminuiu em 0,28

dólares por quilo em relação ao trimestre homólogo.

O óleo de palma teve um preço médio de 882 dólares por tonelada métrica (\$/mt), um aumento em relação ao trimestre anterior (816 dólares por tonelada métrica (\$/mt)), e uma diminuição em relação ao preço médio anual de 2023 (886 dólares por tonelada métrica (\$/mt)), e em relação ao trimestre homólogo (955 dólares por tonelada métrica (\$/mt)). O preço do óleo de coco aumentou face ao quarto trimestre em 107 dólares por tonelada métrica (\$/mt), ao trimestre homólogo em 104 dólares por tonelada métrica (\$/mt), e ao preço médio anual em 122 dólares por tonelada métrica (\$/mt).

Tabela 2: Preço médio de mercadorias

Mercadoria	Unidade	Jan - Mar 2023	Abr - Jun 2023	Jul-Set 2023	Oct - Dez 2023	Jan - Dez 2023	Jan - Mar 2024
Petróleo médio Crude	\$/bbl	79,0	76.6	85.3	82.1	80.8	80.6
Cacau	\$/Kg	2,68	3.01	3.49	3.96	3.28	5.68
Café, Arabica	\$/Kg	4,84	4.83	4.14	4.35	4.54	4.56
Óleo de palma	\$/mt	955	919	856	816	886	886
Óleo de coco	\$/mt	1093	1045	1073	1090	1075	1197

Fonte: Banco Mundial (The Pink Sheet, 2 de Maio de 2024)

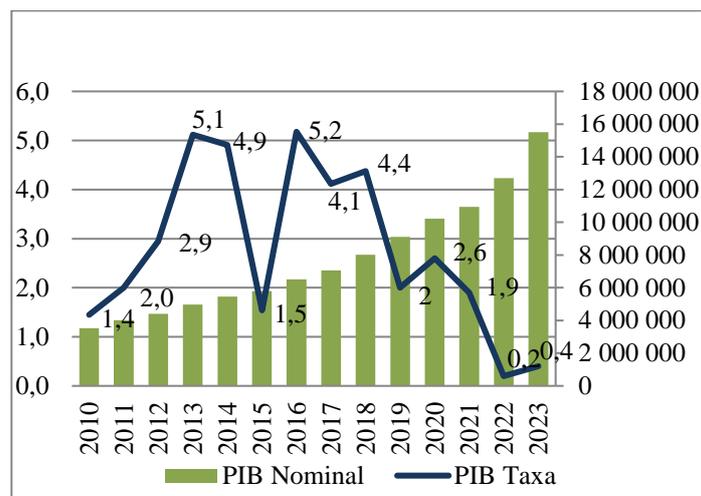
Economia Nacional

Produção

Os dados atualizados pelo INE indicam que o PIB registou em 2023 um crescimento real estimado de 0,4%. Para 2024 perspectiva-se que a actividade económica possa vir a ser superior. Este aumento será sustentado pela melhoria na arrecadação de receitas fiscais, aumento das exportações do cacau e óleo de palma, aumento do fluxo turístico, e melhoria do sector energético.

Durante o **primeiro trimestre de 2024**, o investimento público decresceu em 90% comparando com o mesmo período homólogo, registando apenas uma taxa de execução de 1,6% do programado. Do lado da procura externa, registou-se uma diminuição das **exportações e das importações**. Relativamente as finanças publicas, o saldo fiscal registou um ligeiro **agravamento** em relação ao mesmo trimestre do ano anterior (em 0,2 p.p.), registando um valor de -139.251 milhares de dobras. A inflação **do período aumentou** em comparação com o primeiro trimestre de 2023, de 2,3% para 3,9%.

Gráfico 1: Taxa de crescimento Real e Valores do PIB

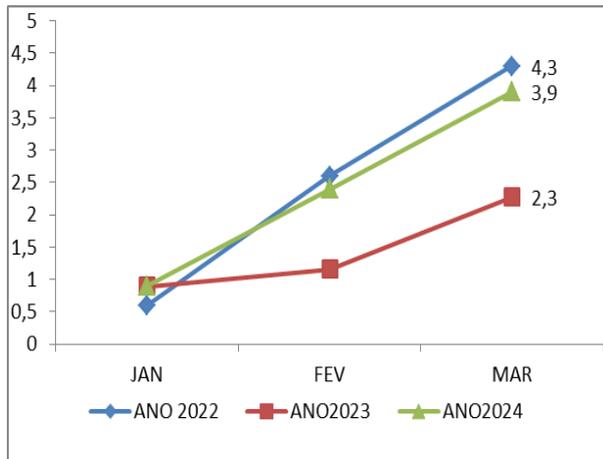


Fonte: INE

Inflação

Nos primeiros três meses do ano de 2024, a taxa de inflação acumulada do Índice de Preço no Consumidor (IPC) situou-se em 3,9%, mais de 1,6 p.p. acima do valor registado no igual período de 2023 (2,3%). Este aumento foi devido alterações climáticas, que tem vindo a condicionar a oferta de produtos locais e por último não menos importante a guerra entre a Rússia e a Ucrânia que vem encarecendo os produtos importados.

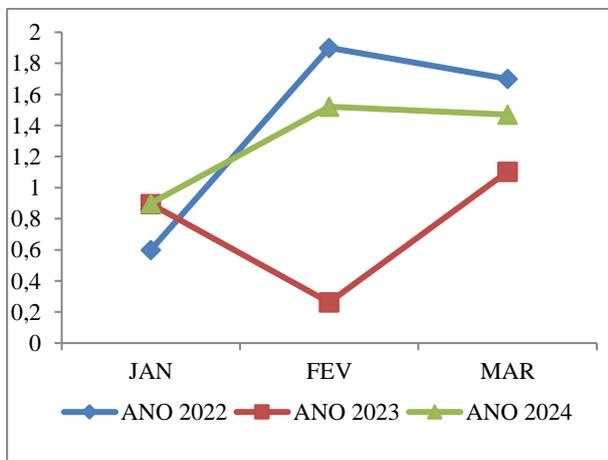
Gráfico 2: Evolução da Inflação Acumulada (%)



Fonte: INE

A taxa de variação mensal do período em análise registou uma aceleração de 1,5% contra 1,1% no período precedente, determinada pelo aumento de subida de preço nas subclasses dos produtos e serviços como: “habitação, água electricidade, gás e outros combustíveis” “bens e serviços diversos” “produtos alimentares, bebidas não alcoólicas” “mobiliárias, artigos de decoração, “equipamentos domésticos” e “lazer, recreação e cultura”.

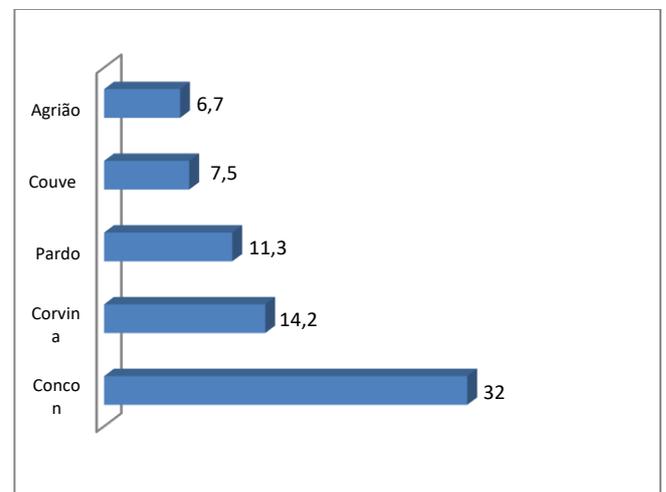
Gráfico 3: Evolução da taxa de variação mensal (%)



Fonte: INE

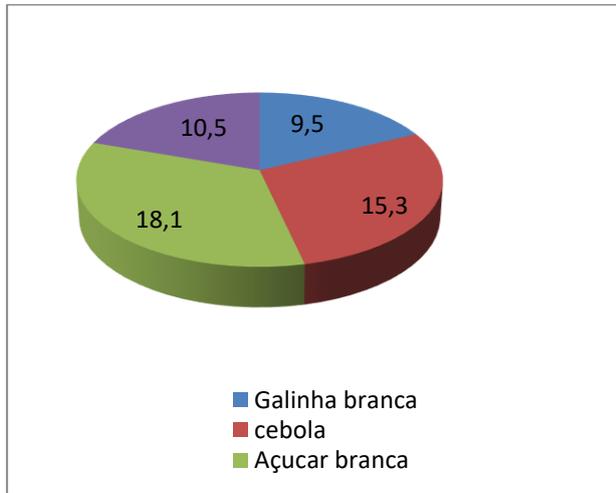
Nestes primeiro três meses, os subgrupos de produtos tanto locais como importados que mais contribuíram significativamente para aumento da inflação foram: peixes (concon 32,0%, corvina 14,2% e pardo 11,3%), carne e produtos á base de carne(galinhas brancas inteira e aviário, galinha brancas 9,5%), vegetais, leguminosas (cebola 15,3%, couve 7,5%, agrião 6,7%), açúcar, mel, melaço, doces, chocolates e produtos de confeitaria (açúcar branco granulado e amarelo 18,1%) e combustíveis líquidos para aquecimento (petróleo para iluminação ou para outros fins 10,5%).

Gráfico 4: Produtos locais que mais contribuíram para a subida de preço (%)



Fonte: INE

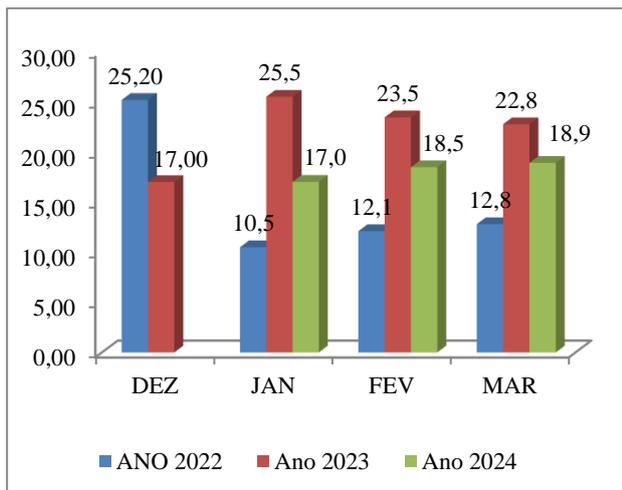
Gráfico 5: Produtos importados que mais contribuíram para subida de preço (%)



Fonte: INE

A taxa de variação homóloga registou uma ligeira aceleração em comparação ao mês de Dezembro de 2023, situando-se em 18,9% no mês de Março do ano corrente, valor superior comparativamente ao mês de Dezembro (17,0%), e inferior ao período homólogo (22,8%).

Gráfico 6: Evolução da taxa variação homóloga (%)

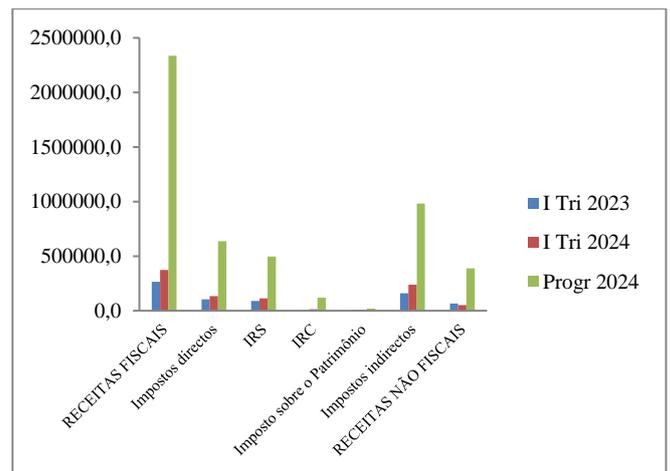


Fonte: INE

Finanças públicas

O resultado da execução das finanças pública do primeiro trimestre de 2024, indicam que, as **Receitas Fiscais** somaram um total de 343.698 milhares de dobras, o que representa 16% do programado e um aumento de 41,6% em comparação com o período homólogo. Este aumento foi devido o aumento da arrecadação do IRS, IRC e imposto sobre valor acrescentado (IVA).

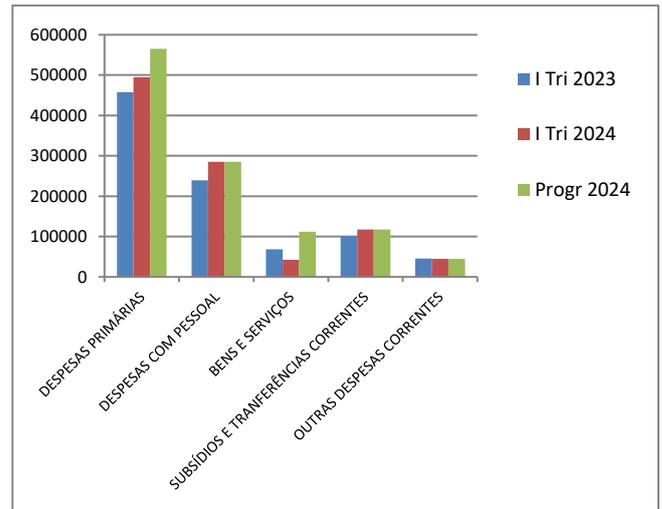
Gráfico 7: Evolução das receitas correntes



Fonte: TOFE

Quanto a **Despesa Primária**, esta registou uma execução de 564.982 milhares de dobras, o valor superior em 23,5% do período homólogo e atingiu 20,8% do programado. Este resultado foi impulsionado pelas componentes das despesas correntes, nomeadamente *despesas com pessoal* que aumentou 19,2% em relação a período

homólogo de 2023 e alcançou 19,6% do programado, o encargo com *Bens e Serviços* aumentou 64,5% em relação ao período homólogo e uma execução de 29,0% do programado, e o *Subsídios e Transferências Correntes* também aumentou 15,8% em relação ao executado no período homólogo, e uma execução de 23,2% do programado e por ultimo as *outras despesas correntes* que ficaram abaixo de 1% em relação ao período homólogo e atingiu 19,8% do programado.



Fonte: TOFE

Mediante o resultado alcançado das receitas e as despesas o saldo orçamental registou um défice primário de -139.251 milhares de dobras, o que representa 0,8% do PIB estimado.

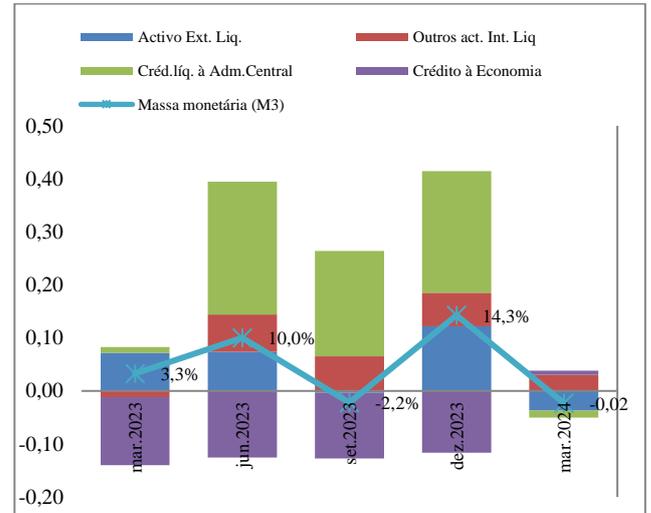
Gráfico 8: Evolução das despesas correntes

Sector monetário

No período em análise, o activo externo líquido, cifrou em 2.086,3 milhões de dobras, menos de 137.2 milhões de dobras em relação ao trimestre anterior, e mais de 81.24 milhões de dobras face ao trimestre homólogo. O activo interno líquido também diminuiu no período em análise em relação a quarto trimestre, registando menos de 139.5. Relativamente ao trimestre homólogo, este registou um aumento de 38.3 milhões de dobras, tendo registado assim um montante de 1.424.5 milhões de dobras.

A massa monetária registou um montante de 3.510.8 milhões de dobras, uma redução de 0,07% face ao quarto trimestre, e um aumento de 0,04% em comparação com o período homólogo. A massa monetária registou uma contração na liquidez em 0,02% no período em análise, não obstante a contribuição positiva de outros activos internos líquidos (0,03%) e do crédito líquido a Economia (0,01%).

Gráfico 9: Liquidez da Massa monetária (em %)

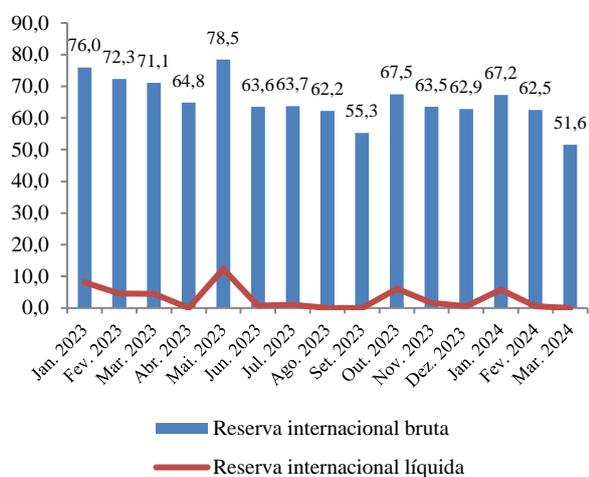


Fonte: BCSTP, Calculo do autor

Reserva Internacional

No primeiro trimestre de 2024 as reservas internacionais brutas registaram um montante de 51.6 milhões de dólares, valor inferior ao registado no trimestre homólogo (-19.5 milhões de dólares) e ao trimestre anterior (-11.3 milhões de dólares). Enquanto que as reservas internacionais líquidas registaram um montante nulo no período em análise, sendo uma redução a 100% em relação ao trimestre homólogo de 2023 (4.5 milhões de dólares) e ao quarto trimestre (0.5 milhões de dólares).

Gráfico 10: Evolução da Reserva Internacional Bruta e Líquida em milhões de dólares



Fonte: BCSTP

Dívida Pública

No primeiro trimestre de 2024, o stock da dívida do sector público cifrou 600.9 milhões de dólares, correspondente a uma diminuição de 2.7 milhões de dólares face ao montante do ano de 2023.

O stock da dívida do Governo Central também diminuiu em comparação com o ano 2023, uma redução de 2.3 milhões de dólares, em relação trimestre homólogo este aumentou em 17.9 milhões de dólares. A Dívida Externa (DE) registou um montante de 236.2 milhões de dólares, e a Dívida Interna (DI) 100.3 milhões de dólares.

Os Passivos Contingentes (PC) registaram uma diminuição de 0.4 milhões de dólares, face a trimestre anterior, e um aumento de 4.3 milhões de dólares em relação ao trimestre homólogo.

Tabela-3: Stock da dívida pública (em milhões de dólares)

	2022	2023	2023	2023	2023	2024
		Março	Julho	Setembro	Dezembro	Março
Stock da Dívida do Sector Público	573.0	578.6	597.9	589.8	603.6	600.9
Stock da Dívida do Governo Central	376.6	318.6	330.1	318.6	338.8	336.5
Dívida Externa	278.2	224.8	225.7	223.1	236.7	236.2
Multilateral	86.5	86.8	85.2	84.7	97.5	96.3
Bilateral	191.1	138.1	140.5	138.5	139.2	139.9
Dívida Interna	98.4	93.8	104.4	95.4	102.1	100.3
Passivos Contingentes	196.4	260.0	267.7	271.2	264.7	264.3

Fonte: dados do Gabinete da dívida